

Ano 18, n. 1, jan-dez, 2017 - Filiada à World Federation of Orthodontics

Gazeta

Jornal oficial da **ABOR** - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial



ABOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Crescimento e Continuidade



Flavia Raposo Gebara Artese
Presidente da ABOR

Gestão 2016-2018

“Mera mudança não é crescimento. Crescimento é a síntese de mudança e continuidade, e onde não há continuidade, não há crescimento”. C.S. Lewis

Iniciamos o primeiro semestre com uma conquista inestimável para a Ortodontia brasileira, a captação do 10th International Orthodontic Congress da WFO em 2025. A cidade do Rio de Janeiro será a sede da Ortodontia mundial, sob os auspícios da ABOR, no período de 8 a 11 de outubro de 2025. Nosso lema foi “Rio Embracing the World” num jogo de palavras entre “braces” que significam aparelhos e ao mesmo tempo acolher ou abraçar, lembrando o símbolo da cidade do Rio, o Cristo Redentor de braços abertos em total receptividade aos seus visitantes e moradores. E é exatamente isso que desejamos, um Congresso envolvente, inesquecível, onde o Brasil possa mostrar para o mundo o valor e a qualidade da nossa Ortodontia.

E por falar em alcance, é com imenso orgulho que assistimos ao enorme crescimento da Dental Press

Journal of Orthodontics, nossa revista oficial, capitaneada pelo Dr. David Normando e sua equipe de editores. De acordo com a Scielo Analytics, o DPJO foi o periódico mais acessado da Odontologia brasileira, com mais de 1 milhão de acessos ao ano. Isso reflete a qualidade e principalmente a utilidade da pesquisa na nossa área que é publicada nesta revista. De acordo com a base SCImago somos a quinta revista do mundo com maior número de citações na Ortodontia. Como consequência, o número de submissões de trabalhos internacionais vem crescendo de maneira expressiva o que demonstra o alcance internacional de nossa revista.

E a tecnologia vem sendo sempre utilizada a nosso favor. Lançamos este mês o aplicativo para celular da ABOR em plataforma Android ou iOS, onde nossos membros podem acessar

todos os benefícios do site como o indicador profissional, assistir ao Webinar em trânsito ou ler a esta Gazeta. A Gazeta da ABOR ganha a partir deste número uma nova seção chamada Boa Prática – Ortodontia com Ética, onde o Dr. Maurício Accorsi da nossa regional do Paraná irá abordar os mais diversos assuntos sobre a boa prática da Ortodontia sob princípios éticos. Como divulgar seu trabalho? Como utilizar mídias sociais? Quais as funções permitidas a uma ASB? Essas e muitas outras questões serão apresentadas aos nossos leitores nesta nova seção.

Desta forma, a ABOR busca oferecer aos seus membros um espaço para educação profissional continuada, em um ambiente democrático, onde nosso objetivo principal é permitir o crescimento contínuo no exercício de uma ortodontia de qualidade. Junte-se a nós, assim cresceremos juntos, continuamente.

ABOR

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Flavia Raposo Gebara Artese
(flaviartese@gmail.com)

Vice-presidente

Dennyson Holder
(dennyson@ortodontista.com.br)

Secretário

Sérgio Roberto De Oliveira Caetano
(srocaetano@hotmail.com)

Tesoureiro

Flavio Cesar de Carvalho
(carvalhoflavio@ig.com.br)

Diretor científico

José Augusto Mendes Miguel
(jamiguel66@gmail.com)

Diretor de informática e comunicação

Hugo Cesar Pinto Marques Caracas
(caracashugo@hotmail.com)

Conselho fiscal

José Newton Torres
(torres.jn@terra.com.br)
Carla Virginia Araujo Vasconcelos
(carlaaraujo123@yahoo.com)
Patrícia França Gomes
(patfgomes12@gmail.com)

Comitê de ética

José Maurício de Barros Vieira
(peluiza.bhe@terra.com.br)

André Luis Martins
(andre.luis.martins@terra.com.br)

Roberto Mario Amaral Lima Filho
(rlima@me.com)

CONSELHO SUPERIOR DELIBERATIVO

ABOR seção AL
Presidente: Dario Lopes Neto
(dlneto@gmail.com)

ABOR seção AP

Presidente: Raimunda V. Evangelista Lima
(odonto.ortopediatria@hotmail.com)

ABOR seção BA

Presidente: Mauro Henrique A. Nascimento
(abor-ba@abor-ba.org.br)

ABOR seção CE

Presidente: Manoela Moraes de Figueiredo
(contato@aborceara.com.br)

ABOR seção DF

Presidente: Marcelo Mendlovitz
(contato@abordf.com.br)

ABOR seção ES

Presidente: Tony Vieira Faria
(tony.vieirafaria@gmail.com)

ABOR seção GO

Presidente: Manoela Moraes de Figueiredo
(lucianagonzagalopes@hotmail.com)

ABOR seção MA

Presidente: Benedito Viana Freitas
(beneditovfreitas@uol.com.br)

ABOR seção MS

Presidente: Paulo Henrique Rissato
(drpauloorto@terra.com.br)

ABOR seção MG

Presidente: Jordana Pacheco
(contato@abormg.org.br)

ABOR seção PA

Presidente: Sissy Maria dos Anjos Mendes
(atendimentoabor.pa@gmail.com)

ABOR seção PB

Presidente: Karina Jerônimo Santiago
Rodrigues Lima
(ednaramfa@hotmail.com)

ABOR seção PE

Presidente: Aline de Oliveira Waked Calado
(aborpe@hotmail.com)

ABOR seção PI

Presidente: Marcus Vinicius Nunes do Rego
(abor-pi@uol.com.br)

ABOR seção RN

Presidente: Haiane de Carvalho C. Cavalcante
(haianecavalcante@hotmail.com)

ABOR seção SC

Presidente: Cynthia Napoli
(presidente@aborsc.com.br)

ABOR seção SP

Presidente: Marcelo Viola
(mjviola1@gmail.com)

ABOR seção SE

Presidente: Karina Santana Cruz
(kacruz@uol.com.br)

Associação Gaúcha de Ortodontia e

Ortopedia Facial - SOGAOR
Presidente: Luciane Macedo de Menezes
(sogaor@sogaor.org.br)

Associação Paranaense de

Ortodontia - APRO
Presidente: Mauricio Accorsi
(secretaria@aporto.org.br;
accorsi23@hotmail.com)

Sociedade Brasileira de

Ortodontia - SBO
Presidente: Ricardo Martins Machado
(contato@sbo.com.br)

Board Brasileiro de Ortodontia e

Ortopedia Facial - BBO
Diretor-Presidente: Jonas Capelli Jr.
(capelljr@uol.com.br)

Colégio de de Diplomados do Board

Brasileiro de Ortodontia e
Ortopedia Facial
Presidente: Alexandre Franco
(aafanco@oi.com.br)

Grupo Brasileiro de Professores

de Ortodontia e Odontopediatria -
GRUPO
Presidente: Carlos Alberto Mundstock
(jabrao.usp.br)

Conselheiros Natos

Kurt Faltin Jr.
(kurt@faltin.odo.br)

Ronaldo da Veiga Jardim
(ronaldo@veigajardim.com)

Ricardo Cruz
(ricardomacruz@uol.com.br)

GAZETA DA ABOR

Organizador
Hugo Caracas

Jornalista
Simone Biehler Mateos
MTb 17.264

Produção editorial
Dental Press Publishing



ABOR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Rua Visconde de Pirajá, 111/420
Ipanema Rio de Janeiro - RJ
Fone/Fax: +55 21 2287-8156
E-mail: contato@abor.org.br
www.abor.org.br

ABOR Nacional organizará o X Congresso Internacional de Ortodontia da WFO em 2025

Durante o Café da Manhã da WFO, que era uma das atividades do Congresso Anual da Associação Americana de Ortodontia foi anunciada a cidade vencedora para receber o Congresso da WFO de 2025. A cidade eleita foi o Rio de Janeiro, sendo a ABOR a associação responsável pela captação e organização deste evento. O Rio de Janeiro competiu com as seguintes cidades: Madrid, Cancun e Cidade do Cabo. O processo de seleção é realizado pelo Comitê Executivo da WFO em processo secreto, onde apenas o secretário responsável pelo processo eleitoral conhece o resultado, no caso o Dr. Lee Graber. O envelope com o nome da cidade foi aberto durante a cerimônia pelo Presidente da WFO, Dr. Allan Thom, em momento de grande suspense e emoção. Esta foi uma conquista inestimável para a Ortodontia brasileira e para a ABOR quando em 2025 o Rio de Janeiro reunirá a Ortodontia mundial. Já estamos nos organizando para realizar um Congresso inesquecível!

Aproveitamos para agradecer a todos que nos auxiliaram ao enviar cartas de apoio para o livro de propostas e todos que acreditaram nesta conquista. Agora o sonho virou realidade e com certeza trará muito trabalho e o desejo de mostrar ao mundo a Ortodontia de qualidade que o Brasil tem para oferecer.

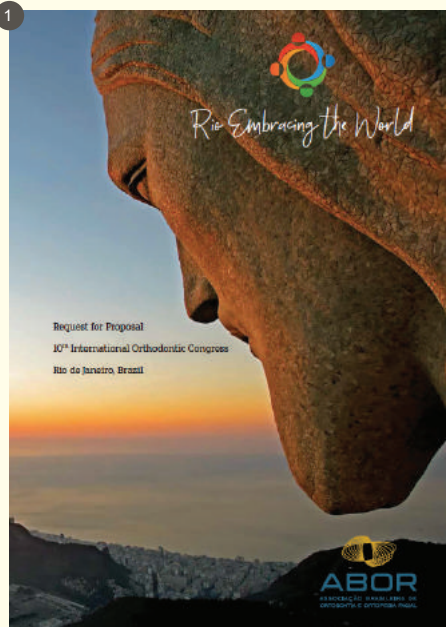


Foto 1: Capa do Bind Book. **Foto 2:** Amanda Maplethorpe, Flávia Artese, Jorge Faber e Allan Thom.

Foto 3: Salão onde aconteceu o café da manhã da WFO e o anúncio da cidade sede do congresso de 2025. **Foto 4 e 5:** Allan Thom e Flávia Artese no momento do anúncio da cidade vencedora.

Foto 6: Flávia Artese e Jorge Faber durante discurso de agradecimento. **Foto 7:** Jorge Faber, Allan Thom e Flávia Artese. **Foto 8:** Sérgio Caetano (Secretário da ABOR), Jorge Faber (Editor-chefe do JWFO), Flávia Artese (Presidente da ABOR), Ricardo Cruz (Diretor Científico ALADO) e Ricardo Machado (Presidente da SBO). **Foto 9:** Sérgio Caetano, Flávia Artese e Jorge Faber.



Rio Embracing the World

Save the Date

10th International Orthodontic Congress

2025 | October 08-11

Rio de Janeiro, Brazil



Autorização para uso de fotografias de pacientes, considerações éticas e legais.

por Luiz Carlos Neto Pacheco Barreto - dr.luizcarlosbarreto@uol.com.br

O direito de imagem possui grande importância atualmente, haja vista a atribuição econômica que lhe é conferida.

A imagem do paciente, representada de forma estática ou dinâmica, desde que permita sua identificação, requer autorização para sua divulgação, mesmo que o Ortodontista não aufera lucro com a exposição da fotografia ou filmagem.

A violação do direito do paciente à proteção de sua imagem gera o dever de indenizar.

O Superior Tribunal de Justiça já editou uma súmula a respeito do tema:

“Independente de prova do prejuízo a indenização pela publicação não autorizada da imagem de pessoa com fins econômicos ou comerciais”.

O contrato de licença ou concessão de uso de imagem é o instrumento jurídico correto a ser utilizado e deve estipular a maneira, o local de veiculação, os meios de comunicação nos quais a imagem será exibida, o prazo de duração da exposição, condições de renovação e revogação, o pagamento, etc.

Desta forma, é importante destacar que a autorização para determinado fim não dá direito ao uso da imagem para outro fim não expresso no contrato.

Ressalte-se que a divulgação da fotografia ou filmagem não pode causar dano à honra à vida privada, à reputação e ao decoro do paciente.

É importante destacar ainda que o uso de imagem do paciente pode ser para fins de:

1. Documentação do caso para compor o prontuário.
2. Divulgação do caso clínico para profissionais em periódicos, aulas, cursos, congressos, etc.

3. Divulgação de serviços profissionais ao público em geral (publicidade).

Em relação ao prontuário, não há exigência de autorização do paciente ou seu responsável legal para o arquivamento de sua imagem, pois o sigilo da documentação é presumido.

Nos demais casos há necessidade da devida autorização.

Destaca-se que há entendimento na doutrina jurídica de que a divulgação de imagem de pessoa para uso estritamente científico ou didático, desde que preservada a identidade do paciente ocultando seus olhos, não gera a obrigação de autorização.

Todavia, com base no Art. 49, III do Código de Ética Odontológico, é obrigatório firmar o contrato de licença para uso de imagem também nesses casos.

Igualmente há que se obter autorização do paciente para filmar ou fotografar cirurgias.

DA ÉTICA

O Código de Ética Médica proíbe a publicidade utilizando a imagem do paciente, mesmo com autorização.

Já o Código de Ética Odontológico permite desde que se obtenha a devida autorização e desde que o paciente não seja identificado (CEO art.44, VI).

Destaca-se que o uso da expressão “imagem meramente ilustrativa” procura informar ao consumidor que o resultado apresentado na publicidade não deve ser interpretado como sendo esperado para todos os casos tratados.

Nesse propósito, o Código de Ética Odontológico veda a divulgação para fins publicitários de imagens de tratamentos que comparem o seu início e fim (CEO art.44, I).

DA REVOGAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

O contrato de concessão de uso de imagem pode ser cancelado a qualquer momento tanto pelo Ortodontista quanto pelo paciente, todavia devem ser observados alguns detalhes.

A revogação da autorização não pode gerar qualquer prejuízo a qualquer das partes, sob pena de gerar o dever de indenizar.

Destaca-se que não poderá haver obrigatoriedade para que o paciente exponha as razões que o levaram a requerer a revogação.

Por outro lado, a revogação não impõe o recolhimento das publicações realizadas, somente proíbe novas publicações a partir da data da revogação.

Se o paciente exigir o recolhimento das publicações ou a revogação causar qualquer dano ao Ortodontista, o paciente deverá indenizar o profissional com base em cláusula penal prevista no contrato.

Ressalte-se que em caso de morte do paciente, podem requerer a revogação os seus pais, filhos ou cônjuge.

Os associados da ABOR poderão baixar um modelo de contrato de concessão de uso de imagem na área restrita do site para uso próprio após a devida adaptação pessoal.

Mais um detalhe importante: É necessário que ambos os pais autorizem o uso de imagem do menor. A certidão de nascimento do menor fornecerá os nomes que devem constar no documento de autorização.

Por derradeiro, importa salientar que o contrato deve ser firmado com assinatura das partes e duas testemunhas, assim como o devido reconhecimento das assinaturas em cartório antes do arquivamento.

Está disponível um modelo de Contrato de Concessão de Imagem na área restrita do site da ABOR para os sócios.

por José Augusto Mendes Miguel - Diretor Científico da ABOR

Dor e desconforto durante a primeira semana de expansão rápida da maxila (ERM) usando dois diferentes aparelhos expansores: Um estudo randomizado controlado

Autores: Ingalill Feldmann;
Farhan Bazargani

Publicado na The Angle Orthodontist: May 2017, Vol. 87, No. 3, pp. 391-396.

Objetivo:

Avaliar e comparar a intensidade da dor percebida, desconforto, comprometimento da função maxilar durante a primeira semana com aparelhos de expansão rápida maxilar (ERM) com ancoragem dentária ou ancoragem dento-esquelética.

Materiais e Métodos:

Cinquenta e quatro pacientes (28 meninas e 26 meninos) com uma idade média de 9,8 anos (SD 1,28 anos) foram randomizados em dois grupos. O Grupo A recebeu um aparelho de hyrax convencional e o Grupo B um aparelho de hyrax híbrido ancorado em mini-implantes na região anterior do palato. Questionários foram usados para avaliar a intensidade de dor, desconforto, consumo de analgésicos, e comprometimento da função maxilar no primeiro e no quarto dia após a colocação do aparelho.

Resultados:

Cinquenta pacientes responderam a ambos os questionários. A média de dor no primeiro dia foi de 13,0 (de 0-82) e 3,5 (0-78) para os grupos A

e B respectivamente, sem diferenças significantes para dor, desconforto, consumo de analgésicos, e comprometimento da função maxilar entre os grupos. A média de dor no quarto dia foi de 9,0 (0-90) e 2,0 (0-71) para os grupos A e B respectivamente, sem diferenças significantes entre os grupos. Também não se observou diferença significativa nos níveis de dor no grupo A, enquanto o grupo B teve valores significativamente mais baixos de dor nos molares e incisivos e tensão maxilar no quarto dia do que no primeiro dia de tratamento. Observou-se uma correlação positiva significativa entre idade e dor e desconforto no quarto dia de tratamento. Não foram encontradas correlações entre sexo e dor e desconforto, consumo de analgésico e comprometimento da função maxilar.

Conclusões:

Ambos os aparelhos de expansão com ancoragem dentária ou dento-esquelética foram em geral bem tolerados pelos pacientes durante a primeira semana de tratamento.

Comparação da aceitabilidade entre os aparelhos de contenção do tipo Hawley e termoplástico em pacientes ortodônticos adultos: um ensaio randomizado controlado unicêntrico

Autores: Mohammed Saleh,
Mohammad Y Hajeer,
Dieter Muessig

Publicado na European Journal of Orthodontics, 2017; 39, 4: 453
<https://doi.org/10.1093/ejo/cjx024>

Introdução:

Contenção do tipo Hawley (CH) e contenção à vácuo (ou termoplástico) (CV) são os tipos de aparelhos mais utilizados em Ortodontia. A cooperação dos pacientes no uso destes aparelhos é afetada pelos níveis de desconforto e deficiências orais. A evidência acerca da aceitação dos diferentes tipos de contenção entre os pacientes ortodônticos é limitada.

Objetivo:

Comparar a aceitabilidade dos aparelhos CH e CV durante um período de 6 meses em um grupo de pacientes após o uso de aparelho fixo.

Desenho do estudo:

Ensaio clínico randomizado controlado de dois braços paralelos.

Métodos:

Foram convidados a participar do estudo pacientes tratados no Departamento de Ortodontia do Centro Odontológico em Al-Khobar, Arábia Saudita, os quais estavam compatíveis com os critérios de inclusão. Os participantes deveriam ter sido tratados com aparelho total fixo, sem expansão lateral, sem hipodontias, sem fissuras palatinas, sem cirurgia ortognática, sem extrações, ter 18 anos ou mais e estarem dispostos a usar aparelhos de contenção removíveis superior e inferior. A amostra foi distribuída de forma aleatória usando envelopes fechados em dois grupos: grupo CH e grupo CV. Um questionário piloto foi preenchido em três tempos: 1 semana após a adaptação do aparelho de contenção,

(T1), 3 meses e 6 meses após a adaptação do aparelho de contenção (T2 e T3 respectivamente). Dez perguntas foram feitas sobre mastigação, adaptação do aparelho, fala, aparência, higiene oral, durabilidade, irritação gengival, deglutição, autoconfiança e conforto. As respostas foram dadas sob a forma de uma escala visual analógica. Houve cegamento durante a análise dos dados.

Resultados:

Noventa e quatro pacientes foram inicialmente incluídos. Seis pacientes no grupo do Hawley e dois pacientes da contenção a vácuo não concluíram o estudo. Assim, 86 pacientes foram incluídos na análise (grupo CH: 41; grupo CV: 45). Não foram encontradas diferenças significantes entre os dois grupos nos quesitos mastigação, adaptação do aparelho e percepção da higiene, enquanto diferenças significativas foram detectadas na fala ($P < 0,05$), aparência ($P < 0,001$), irritação gengival ($P < 0,001$), durabilidade ($P < 0,001$), deglutição ($P < 0,001$), autoconfiança e conforto ($P < 0,001$). Não se observou nenhum prejuízo em qualquer um dos pacientes durante o estudo.

Conclusões:

Em um período de 6 meses de contenção, o aparelho a vácuo ou termoplástico foi significantemente mais aceito do que o Hawley nos quesitos fala, aparência, irritação gengival, deglutição, autoconfiança e conforto. Os pacientes no grupo do Hawley consideraram que seus aparelhos eram significantemente mais duráveis do que os do grupo CV ao final da avaliação. Ambos os grupos

foram semelhantes na avaliação sobre a adaptação do aparelho, mastigação e percepção de higiene.

Espessura de osso e cortical óssea na área de “buccal shelf” mandibular para a inserção de mini parafusos em adultos

Autores: Riccardo Nucera;
Antonino Lo Giudice;
Angela Mirea Bellocchio;
Paola Spinuzza;
Alberto Caprioglio;
Letizia Perillo;
Giovanni Matarese;
Giancarlo Cordasco

Publicado na Angle Orthod.
2017;87:745–751

Objetivo:

Analisar a largura óssea vestibular, profundidade óssea e espessura da cortical óssea de “buccal shelf” mandibular (MBS) para determinar os sítios mais adequados para inserção de mini parafusos nesta região.

Materiais e Métodos:

A amostra incluiu documentação em tomografia cone-beam (CBCT) de 30 pacientes adultos (idade média $30,9 \pm 7,0$ anos) avaliados de forma retrospectiva. Todos os exames CBCT foram obtidos a partir de um aparelho i-Cat. Cada exame foi convertido em formato DICOM e processado com um programa de imagem OsiriX Medical. Cortes apropriados da região do MBS foram obtidos para avaliação quantitativa e qualitativa das características ósseas.

Resultados:

Os cortes do escaneamento nas áreas radiculares mesiais e distais aos segundos molares inferiores mostraram osso suficiente na região vestibular para a colocação de mini parafusos. A avaliação da profundidade óssea foi realizada de 4 a 6 mm vestibular à junção cimento-esmalte. Na área da raiz mesial do segundo molar inferior foram observadas profundidades médias de 18,51 mm e 14,4 mm nas medições de 4 e 6 mm respectivamente. Na área da raiz distal do segundo molar inferior mostrou profundidades médias de 19,91 mm e 16,5 mm respectivamente. Todas as áreas apresentaram espessura de cortical óssea maior do que 2 mm.

Conclusões:

Regiões específicas da MBS oferecem quantidade óssea suficientes e de qualidade adequada para a colocação de mini parafusos. O local de inserção com as características anatômicas ótimas é o osso vestibular que corresponde à raiz distal do segundo molar, com o parafuso sendo colocado a 4 mm vestibular à junção cimento-esmalte. Considerando-se a espessura de osso cortical nos locais ideais, recomenda-se sempre uma perfuração prévia com broca para evitar um alto torque de inserção.

Visitas e reuniões da ABOR

Nos meses de junho e julho de 2017 a ABOR realizou uma série de visitas e reuniões com o objetivo tanto de levar ao CFO as preocupações com a especialidade quanto de ouvir de entidades associadas sugestões para ações a serem tomadas para o fortalecimento e melhor desenvolvimento da especialidade.

ABOR SE REUNE COM O CFO

Em julho de 2017 a Presidente e o Vice-Presidente da ABOR, Dra. Flávia Artese e Dr. Dennyson Holder se reuniram com o Presidente do CFO, Dr. Juliano do Vale (TO) e com os Conselheiros Dr. Ermensson Luiz Jorge (PR) e Dr. Eimar Lopes de Oliveira (RN). Durante a reunião, a ABOR apresentou ao CFO suas iniciativas para o fortalecimento da especialidade e se colocou à disposição do CFO para participar de discussões que busquem melhorar o ambiente de atuação do Ortodontista. O CFO relatou o cenário da Odontologia hoje no Brasil, em especial a precária regulamentação e, conseqüentemente, o aumento de Cursos de Odontologia com Ensino a Distância. A ABOR reforçou ao CFO sua presença em seu quadro na Câmara Técnica de Ensino de Especialidades e se mostrou pronta a trabalhar pela valorização do ensino da Ortodontia. Nesta oportunidade, o CFO ofereceu a ABOR os dados demográficos dos especialistas em Ortodontia do Brasil, permitindo que a ABOR possa trabalhar de maneira mais direcionada para a ampliação do quadro de membros das entidades regionais.

ABOR-SP PROMOVE ENCONTRO DA ABOR E DA ABRALO

No dia 24 de junho a Diretoria da ABOR-SP promoveu uma reunião com a presença da Presidente da ABOR Nacional, Dra. Flávia Artese e do Dr. José Augusto Mendes Miguel,

Diretor Científico da ABOR, com ortodontistas da cidade de São Paulo que buscavam representatividade na técnica de alinhadores ortodônticos. Houve o ensejo da criação de uma Associação Brasileira de Alinhadores Ortodônticos (ABRALO), mas discutiu-se a dificuldade operacional da manutenção de inúmeras associações. A ABOR se prontificou a ouvir e representar o grupo e sugeriu que a ABOR-SP levasse à próxima Assembleia Geral da ABOR uma sugestão de criação de grupos de estudos a fim de reunir grupos de profissionais que trabalham com as mais diversas técnicas. Na mesma oportunidade, a ABOR convidou a empresa Invisalign para que as queixas dos profissionais em questão fossem ouvidas e discutidas. A reunião foi transmitida on-line para profissionais que não puderam estar presentes com alcance nacional. Vários assuntos foram ponderados por ambas as partes com resultados bastante conciliadores.

REUNIÃO COM A APRO

A presidente da ABOR, Flávia Artese e o Diretor Científico da entidade, José Augusto Mendes Miguel estiveram em Curitiba no dia 8 de julho de 2017 para se reunir com a diretoria da Associação Paranaense de Ortodontia – APRO. A reunião ocorreu na sede do Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO-PR) e contou com a presença de seu presidente Aguinaldo Coelho de Farias. A reunião tratou da sugestão que a ABOR está fazendo às entidades afiliadas de padronização de seus estatutos com o objetivo de uniformizar as normas de cada estadual, promovendo assim maior harmonização e integração entre suas atividades administrativas. A Diretoria da APRO aproveitou a oportunidade para apresentar as ações educativas realizadas em conjunto com CRO-PR no sentido de melhorar o ambiente ético-profissional no estado.



Foto 1: O Presidente do CFO, Dr. Juliano do Vale e Dra. Flávia Artese, Presidente da ABOR. **Foto 2:** Da esquerda para a direita o Dr. Dennyson Holder, Dr. Eimar Lopes de Oliveira, Dr. Juliano do Vale, Dra. Flávia Artese e Dr. Ermensson Luiz Jorge. **Foto 3:** Dr. Flávia Artese e Dr. José Augusto Mendes Miguel reunidos com os associados e diretoria da ABOR-SP. **Foto 4:** Na imagem, registrada na sede do CRO-PR, da esquerda para a direita: Dra. Waleska Caldas, Dra. Camilla Fonçatti, Dr. João Maria Baptista, Dr. Mauricio Accorsi, Dr. Aguinaldo Coelho de Farias, Dr. Flávio Lara, Dr. José Augusto Mendes Miguel, Dra. Flávia Artese, Dr. Ricardo Moresca e Dr. Wilson Buffara.

O ortodontista empoderado e as mídias sociais

por Mauricio Accorsi – accorsi23@hotmail.com

Vaidade

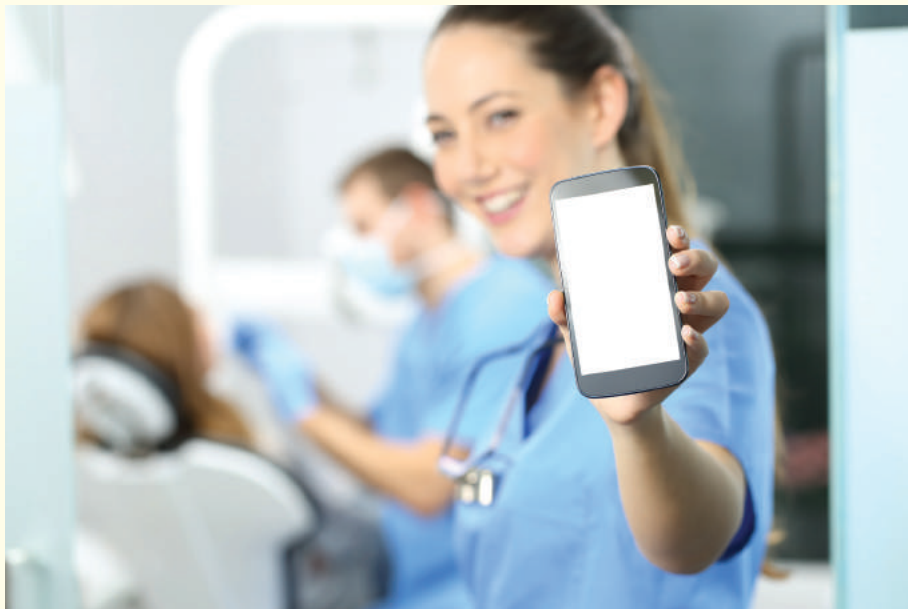
substantivo feminino

1. *qualidade do que é vão, vazio, firmado sobre aparência ilusória.*

2. *valorização que se atribui à própria aparência, ou quaisquer outras qualidades físicas ou intelectuais, fundamentada no desejo de que tais qualidades sejam reconhecidas ou admiradas pelos outros.*

Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana em sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. E uma Ortodontia baseada em princípios éticos possui dois pilares, o primeiro é o papel social da profissão, alicerce que se traduz em respeito e comprometimento com o bem-estar e qualidade de vida daqueles que nos procuram para tratamento. O segundo, é uma prática que respeita as “regras do jogo”, leia-se o Código de Ética Odontológica – CEO, a Lei 5.081 de 24/08/1966, que regula o exercício da profissão no país e os valores morais e bons princípios que regem qualquer sociedade civilizada. Em outras palavras, uma boa prática respeita o espaço e a atuação de colegas de profissão de forma a dar oportunidade de sucesso profissional a todos, sempre com o objetivo comum de elevar o nível da especialidade.

A propaganda sensacionalista e **antiética**, o uso ilícito de auxiliares para atendimento em massa e os chamados cursos espúrios¹, são exemplos de como a Ortodontia ainda é tratada por alguns “empresários” no Brasil. Um país que está se reinventando na política, passando pelo mais traumático processo de limpeza da sua história, é naturalmente um território fértil para que nós também possamos contribuir, “limpando” a Ortodontia dos oportunistas, dos falsos profetas e daqueles que não possuem compromisso genuíno com a profissão, mas somente com seus interesses perniciosos.



A mais antiga especialidade da Odontologia não pertence a ninguém, ela é patrimônio de todos aqueles que a respeitam, a valorizam e lutam por seus ideais. Por isso, é fundamental que todos os membros da ABOR, tanto seus diretores como seus associados, deem o bom exemplo à sociedade, construindo uma **boa prática**, como foi batizada a nossa nova coluna.

Nesse primeiro artigo, iremos abordar os cuidados em relação a nossa presença digital. Ela representa a maneira como nós nos posicionamos e utilizamos os meios digitais para mostrar relevância e autoridade confiável no relacionamento com os nossos clientes e colegas de profissão. Apesar de ser um conceito

amplo, isso pode ser um grande diferencial em uma época em que todos buscam por informações, opiniões e possibilidades na internet antes de realizar qualquer compra, ou contratar qualquer serviço. Ser conhecido no mundo virtual e ter uma boa reputação na rede é o desejo de todos, afinal, com essa mudança de comportamento das pessoas, não há como abrir mão de uma boa e respeitada presença digital, além é claro das facilidades que o mundo digital oferece por uma fração do que custaria uma campanha de marketing convencional. Porém, a nossa profissão está sujeita a algumas peculiaridades que a distinguem de outros serviços ou mesmo produtos. Como Cirurgiões-dentistas, estamos

1. O termo “cursos espúrios” foi imortalizado nos anos 90 pelo Prof. Nicolau Eros Petrelli, membro nato da ABOR, e que tanto lutou pelo ensino de qualidade e contra a mercantilização da Ortodontia no Brasil.

sujeitos ao CEO e também a Legislação Brasileira em vigor², em outras palavras, não temos a liberdade de fazer o nosso *branding*³ da forma que bem entendermos, sob pena de estarmos descumprindo as “regras do jogo” e arcando com as consequências que cedo ou tarde virão.

Dois fatores são fundamentais quando se fala em presença digital: conteúdo (autoridade) e relacionamentos (engajamento). Em relação ao conteúdo, existem inúmeros artigos na web com orientações para os Cirurgiões-dentistas que queiram construir uma boa imagem nas mídias sociais usando as ferramentas adequadas. Recentemente, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo – CROSP, disponibilizou um manual prático⁴ muito interessante com várias dicas sobre comportamento online. A ideia é que exista uma harmonia entre o mundo **ON** e o mundo **OFF**, ou seja, o conteúdo deve retratar a realidade da clínica, do profissional e sua equipe em relação a sua missão, capacidade de solução de problemas, seu nível técnico-científico, experiência, etc. Não pode existir, portanto, “força de barra” no conteúdo. Devemos estar muito atentos também em relação ao que **NÃO POSTAR**. Todos sabemos que a Odontologia brasileira é “campeã mundial” no quesito mídias sociais, especialmente em se tratando de Facebook e Instagram, fenômeno que estaria gerando o aparecimento dos chamados *digital dental influencers*, “gurus” que utilizam pesadas ferramentas de marketing e publicidade, muitas vezes sem qualquer embasamento científico, para influenciar os seus públicos constituídos não somente por clientes (pacientes), mas também por colegas de profissão (alunos em potencial), o que transforma todos indistintamente em consumidores. O que acontece é que esse conjunto de imagens, informações, sons, vídeos, etc., acabam invariavelmente repercutindo na percepção que as pessoas têm da Odontologia afetando a todos nós de forma positiva ou negativa. E se por um lado esse “empoderamento” pode ser benéfico para a Ortodontia, também tem grande potencial para gerar prejuízo à imagem da especialidade como infelizmente temos visto em

algumas publicações. Longe de passar uma boa impressão, imagens de peças cirúrgicas como bolas gordurosas de Bichat recém extraídas, além de bizarras, servem apenas para evidenciar o equívoco de incautos que acreditam estarem assim, obtendo respeito e notoriedade como “grandes cirurgiões”. Um ledo e lamentável engano que coloca em xeque a capacidade de discernimento de alguns colegas. Postagens durante procedimentos com pacientes na cadeira também demonstram desrespeito ao indivíduo. O nosso bem maior, nossos clientes, não podem ser utilizados em peças publicitárias, especialmente quando se tratam de posts apelativos com crianças ou pacientes especiais, que jamais deveriam estar sendo expostos em uma desesperada busca por *likes*. Em verdade, não existe problema em postar imagens ao lado de clientes, especialmente se os mesmos solicitarem, mas uma boa prática é utilizar áreas neutras do consultório, evitando-se a cadeira. O que não podemos fazer é expor a privacidade dos nossos pacientes de forma indiscriminada. Também temos visto mais recentemente imagens publicitárias de colegas com “múltiplas seringas nas mãos”, algo que pode até não ser antiético, mas certamente retratam um extremo mau gosto reforçando essa sanha de alguns pelo sensacionalismo vulgar. Finalmente, não podemos cair na tentação dos anúncios promocionais com os famosos “antes e depois”, descrição de valores, descontos e/ou vantagens indevidas. A propósito, existe uma vontade política de nossos representantes em modernizar o CEO em relação à publicidade e propaganda, algo que certamente se faz necessário. Entretanto, devemos esperar pelas mudanças sem descumprir as regras atuais.

O segundo fator, mas não menos importante, são os relacionamentos nas mídias sociais com clientes e colegas de profissão, o que requer cuidados extras. Não é incomum vermos comentários em nossas postagens que não nos agradam ou com algo negativo em relação ao tema abordado em nosso post. Caso esse comentário venha de algum cliente ativo ou em potencial, o mais adequado é chamar a pessoa para uma conversa *inbox*

(bate-papo privado) para tentar esclarecer a dúvida, ou o conteúdo do comentário. O ideal é evitar atritos, o que pode ser muito desgastante para todos, repercutindo negativamente na imagem do profissional. Da mesma forma, retrucar de forma deselegante ou até mesmo acintosa algum comentário deixado por colegas de profissão, demonstra falta de equilíbrio emocional e passa aos outros um desagradável ar de superioridade e de arrogância, que não pode ter espaço na Ortodontia. É natural defendermos as nossas posições, discordando e rebatendo, porém sem jamais perdermos a classe e o respeito, levando a discussão para o âmbito pessoal com ofensas e agressões desnecessárias aos nossos colegas. Quem perde com essas atitudes somos todos nós. Temos agora a grande oportunidade de criarmos grupos de estudo fechados tanto no Facebook, como nas plataformas de mensagens multimídia, como o WhatsApp e acreditamos que estes sejam os locais adequados para o debate entre colegas, sempre observando as regras da boa convivência e respeitando a privacidade dos nossos pacientes.

Enfim, esse momento de mudança de paradigmas em que vivemos requer paciência e tolerância, inclusive em relação a nós mesmo que também estamos sujeitos ao erro. Uma boa prática é aprendermos com esses erros tirando lições para o futuro, e para isso só é necessário comportamento ético e boa vontade. Exercemos uma belíssima especialidade e construir uma boa imagem nas mídias sociais também passa pelo bom gosto e pelo bom senso. Existem inúmeras maneiras de influenciar positivamente os nossos clientes sem a necessidade de sermos apelativos. Basta fazermos a nossa lição de casa, buscando ajuda profissional se necessário e fazendo um planejamento das nossas ações nas mídias sociais. Existe muita beleza no sorriso, na face humana e também na própria Ortodontia. Nós só precisamos saber explorar da forma correta, como muitos de nossos colegas ortodontistas já o fazem com maestria. Quem ganha com uma boa presença digital da Ortodontia somos todos nós!!!

2. <http://cfo.org.br/legislacao/leis-federais/>

3. O termo *branding* refere-se ao conjunto de ações destinadas a construir, gerenciar e reposicionar valores de uma determinada marca em relação ao seu público de interesse.

4. <https://goo.gl/ZZkeD1>

Nova diretoria ABOR-CE

Foi empossada no dia 06 de maio de 2017 a nova diretoria da ABOR-CE, para o biênio de 2017-2019. A presidente eleita, Dra. Manoela Moraes de Figueiredo, objetiva dar continuidade ao belo trabalho de seus antecessores, trazendo cada vez mais brilho e respeito a esta Associação, que ao longo de seus 21 anos de existência, em muito engrandeceu a Ortodontia cearense. Para este trabalho, a presidente conta com seus novos parceiros, a saber:

Dra. Nadja Maria Pinheiro Gurgel -

Vice-presidente

Dr. Sílvio Roberto de Aquino

Vasconcelos - Primeiro secretário

Dra. Manuela Martins de Castro -

Segunda secretária

Dra. Maria Amélia Oliveira Soares de

Lima - Primeira tesoureira

Dra. Maria Thereza de Figueiredo

Chaves Lima - Segunda tesoureira

Dra. Adriana Bezerra Escócio Freitas -

Diretora científica

Dr. Pedro César Fernandes dos Santos

- Diretor social

Dra. Rejane Costa Campos - Diretora

de comunicação e informática

Dra. Carla Virgínia Araújo Vasconcelos

- Presidente do conselho fiscal

Dra. Annamaria Cavalcante Brasil

Ximenes - Conselheira

Dra. Vania Maria Arruda Bandeira de

Mello - Conselheira

Dra. Vanice Monteiro de Macêdo -

Suplente.



Fotos 1: Dra. Manoela Moraes de Figueiredo (Presidente), à esquerda, e Dra. Adriana Bezerra Escócio Freitas (Diretora científica) assinando o termo de posse. **Foto 2:** Da esquerda para a direita, a ex-presidente e atual vice-presidente Dra. Nadja Gurgel e Dra. Manoela Moraes de Figueiredo (atual presidente). **Foto 3:** Brinde com toda a diretoria da ABOR-CE.

ABOR-SE promove encontro de educação continuada

No dia 02 de março de 2017, a ABOR-SE realizou um encontro marcado por uma intensa reciclagem e educação continuada para os sócios da ABOR-SE, profissionais em geral, pós-graduandos e acadêmicos. Nesse evento da ABOR-SE, o Prof. Dr. Eduardo Prado (SP) procurou mostrar no

período da manhã como camuflar as mais severas maloclusões de Classe III sem cirurgia ortognática, sem miniplacas e sem mini-implantes. A técnica utilizada permite resultados oclusais com melhor custo x benefício para o paciente sempre pensando nas limitações em alguns casos mais severos.

No período da tarde, o palestrante discursou sobre uma mecânica moderna com braquetes autoligáveis; *stops*, levantamentos oclusais, distalizadores carriere, uso dos *build ups* funcionais, mecânica no 2º arco de nivelamento e muito mais sobre biomecânica aplicada contemporânea.





Fotos 1 a 3: Foi um dia de muito aprendizado, socialização e descontração no II Encontro Científico da ABOR SE que aconteceu dia 02/06/2017 na UNIT, contando com a presença de toda a diretoria da ABOR SE e participantes associados da ABOR SE, profissionais em geral, especialistas, pós-graduandos e acadêmicos. **Fotos 4 a 7:** Da esquerda para a direita: Participantes especialistas; Diretor de Comunicação (Luiz Guilherme Maia); 1º Tesoureiro (Gustavo Tirado); Karina Cruz (Presidente ABOR SE), sócio Amauri Macêdo e sócio Alexandre Franco (Presidente CDBBO) e Karina Cruz. **Fotos 8 a 13:** Sócios ABOR SE, profissionais, especialistas, pós-graduandos e acadêmicos estiveram presentes no II Encontro Científico de Ortodontia da ABOR SE. **Fotos 14 a 16:** Participantes atentos no curso sendo sócios ABOR SE, profissionais, especialistas, pós-graduandos e acadêmicos presentes no II Encontro Científico de Ortodontia da ABOR SE. **Fotos 17 a 21:** Sorteados com os brindes dos patrocinadores locais MedCor, Jalecos e Cia, Saúde Dental no II Encontro Científico de Ortodontia da ABOR SE. **Foto 22:** Finalização do II Encontro Científico de Ortodontia da ABOR SE com participantes reunidos. **Foto 23:** Entrega do Certificado ao Prof. Eduardo Prado (SP) pelo Prof. João Roberto Resende (Diretor Científico) e Presidente (Profa Karina Cruz). **Foto 24 a 26:** Premiados Morelli no II Encontro Científico de Ortodontia da ABOR SE. **Foto 27:** Palestrante Prof. Dr. Eduardo Prado recebendo certificado dos mini-cursos proferidos pela presidente ABOR-SE Profa Dra Karina Cruz. **Foto 28:** Finalização do evento com a Diretoria Biênio 2016/2017 presente na palestra do Prof. Dr. Eduardo Prado. Da esquerda para direita: 1º Tesoureiro (Gustavo Tirado); Diretora social (Karla Vilas-Boas); Secretária Geral (Jucileide Santos); Presidente (Karina Cruz); Diretor Científico (João Roberto Resende); 2º Secretário (Henrique Feitosa); Conselho Fiscal (Pedro Vasconcelos).

Encontro em Ortodontia

Aconteceu em Recife-PE, nos dias 19 e 20 de maio o " Encontro em Ortodontia" no Recife Praia Hotel, organizado pela ABOR-PE, que contou com a presença da nossa Ilustre Presidente Dra. Flávia Artese, que palestrou sobre os critérios atuais para

extração de terceiros molares e para estabilidade no tratamento da mordida aberta anterior.

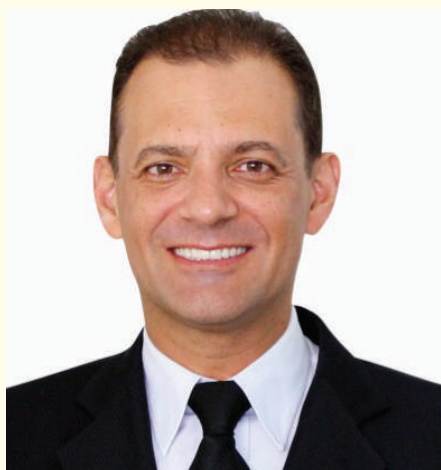
Também estiveram presentes os palestrantes Dr. Flávio Carvalho do Rio de Janeiro e os Doutores Stenyo Tavares, Luiz Felipe Canuto, Guaracy

Fonseca e Dione do Vale, todos de Pernambuco.

O evento foi um sucesso absoluto. De excelente nível científico e com presença marcante dos ortodontistas de Pernambuco.



Foto 1 e 4: Participantes do Encontro em Ortodontia. **Foto 2:** Diretoria ABOR-PE e palestrantes. **Foto 3:** Dr. Carlos Renato vice-presidente ABOR-PE e Dras. Flávia Artese e Aline Waked presidentes ABOR Nacional e ABOR-PE respectivamente.



ABOR-DF investe em cursos de educação continuada

Durante o primeiro semestre de 2016 ABOR-DF focou na realização de eventos de educação continuada voltados principalmente aos sócios. No dia 31 de março de 2017 a ABOR-DF promoveu o Curso: "Principais patologias articulares. Desmistificando as

Intervenções em ATM." O curso teve duração de 4 horas e foi ministrado pelo Dr. Daniel Serra Cassano. No dia 08 de março foi realizado o curso teórico-prático sobre tratamento precoce da Classe III ministrado pelo Dr. Fernando Manhães.



Principais Patologias Articulares Desmistificando as Intervenções em ATM

Daniel Serra Cassano

Araraquara-SP



Dia 31/03/17 de 14 às 18h
Local: Gran Allia Hotel - Brasília- DF

Realização:

★ Gratuito para sócios ABOR-DF

Não sócios: R\$250,00

Alunos de pós graduação: R\$ 60,00

Membros do Colegio Brasileiro de CTBMF: R\$100,00

Inscrições:

www.abordf.com.br



ABOR·DF
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEdia FACIAL

ABOR-MG reconhecida como um modelo a ser seguido

Com uma atuação dinâmica e eficiente, a nova diretoria eleita promete um grande trabalho para consolidar ainda mais a já tradicional e reconhecida programação científica da ABOR-MG.

Não por acaso a ABOR-MG vem cada vez mais sendo nacionalmente reconhecida como um modelo a ser seguido dentro do quadro de associações do setor no Brasil, o que nos enche de orgulho e nos motiva a, cada vez mais, incrementar nossas ações, assim como, aprimorar diariamente nossos serviços e relacionamento com nosso público.

A ABOR-MG também inovou com a revitalização integral de seu site que irá interagir com mais de 300 associados de todo o estado de Minas Gerais com informações gerais, comunicações científicas, muito conteúdo e novas ferramentas. O site passa a ser um rico canal de comunicação e nele poderão ser encontradas várias abas de informação sobre a associação.

A programação científica em 2017 sofreu uma redução estratégica no que diz respeito às palestras gratuitas mensais realizadas em Belo Horizonte, com o intuito de incentivar os associados mineiros a participarem dos seminários on line mensais da ABOR Nacional através das WEBNARS, que têm apresentado impecável qualidade dos palestrantes e dos conteúdos abordados.

Veja a seguir a programação científica da ABOR-MG:

*Dr. Luiz Fernando Eto – 13/03/2017
Mini-implantes e miniplacas
favorecendo o controle da
movimentação dos dentes. Uma
“estratégia biocriativa”.*

*Dr. Alexandre Moro – 03/06/2017
Hands On – Eficiência no tratamento da
Classe II com propulsores mandibulares.*

*Drª Daniela Garib – 05/08/2017
O que a Ortodontia aprendeu a mais
com as imagens tridimensionais?*

*Dr. Júlio Brant – 02/09/2017
Hands On – Credenciamento Essix Clear
Aligner*

Para o Biênio 2017/18 a ABOR-MG apresenta sua Diretoria:

Jordana Pacheco
Presidente

Nara Marcondes Monteiro
Vice-presidente

Luciana Martines Grossi
Diretora científica

Fernanda Aroeira de Almeida
Diretora social

Maria Angélica C. Branco Oliveira
1ª secretária

Alexandre Fortes Drummond
1ª secretário

Gláucia Cardoso Paixão Mateus
1ª tesoureira

Maria Dolores Fernandes Amorim
2ª tesoureira

Alessandra Simões Machado
Conselho fiscal

Luiz Fernando Eto
Conselho fiscal

José Maurício de Barros Vieira
Conselho fiscal

Roberta Camargos Carneiro
Suplente

Antônio Geraldo de Oliveira
Suplente

José Eymard Bicalho
Suplente

A cerimônia de posse da diretoria para o Biênio 2017/2018 contou com um

animado coquetel quando muitos associados tiveram a oportunidade de se confraternizar.

Na ocasião, Minas Gerais também teve o privilégio de sediar a Plenária da ABOR-Nacional, recebendo os colegas ortodontistas de vários estados do Brasil. Sem deixar de citar os cursos ministrados pelo Dr. Alberto Consolaro e pela Dra. Flávia Artese que muito enriqueceram a programação científica desta importante data para a ABOR-MG.



Dra. Jordana Pacheco juntamente com os presidentes de outras entidades estaduais filiadas à ABOR.



Dr. Alexandre Moro ministrando o curso Hands On – Eficiência no tratamento da Classe II com propulsores mandibulares.



Dra. Flávia Artese, presidente da ABOR discursando durante solenidade de posse da nova diretoria.

ABO-PA promove atividades de educação continuada no primeiro semestre de 2017

Mesmo com o Congresso Internacional da ABOR se aproximando, a Diretoria da ABO-PA promoveu várias atividades de educação continuada no primeiro semestre de 2017.

No dia 17 de fevereiro iniciando as comemorações dos 20 Anos da ABOR-PA, foi promovido o curso com Prof. Dr. José Valadares e Profa. Dra. Flavia Artese no auditório do CRO-PA. No dia 18 de março nosso primeiro palestrante em eventos científicos da ABOR-PA, Prof. Nelson Mucha, retorna após 20 anos para realizar o curso sobre Ortodontia em Adultos e participar dos festejos da ABOR-PA.

Dia 10 de junho diversas especialidades da ortodontia participaram de evento promovido pela ABOR-PAR para discutir o "Tratamento e Diagnóstico de DTM e Bruxismo, uma realidade presente na clínica do Ortodontista."



Foto 1: Diretoria da ABOR-PA juntamente com os professores. **Foto 2:** Prof. Nelson Mucha com a presidente da ABOR-PA biênio 2017-2019 Dra. Sissy Mendes. **Foto 3:** Profa Dra. Adriana Ortega - SP, com o diretor científico da ABOR-PA, Dr. Rodolpho Cecim e a Presidente Sissy Mendes no Curso sobre DTM e Bruxismo, diagnóstico e tratamento baseado em evidencias científicas.

ABOR Goiás realiza campanha Sorria Setembro

Ortodontistas goianos associados a ABOR Goiás participam de amplo cronograma de atividades programadas para o mês de setembro; e a comunidade também é convidada a participar

Valorizar o profissional especialista em Ortodontia e chamar a atenção da sociedade sobre a importância da especialidade não só para a correção de maloclusões, mas para todos os problemas de saúde que podem advir delas. Esse é o objetivo da campanha Sorria Setembro que a ABOR Goiás realiza durante um mês com programações variadas.

O calendário do Sorria Setembro tem início com a participação da ABOR Goiás no Congresso Internacional de Odontologia de Goiás - Ciogo, realizado pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO), de 13 a 16 de setembro. Com um estande na feira comercial do evento, diretores e associados da ABOR Goiás terão oportunidade de ampliar a rede de relacionamento com profissionais e visitantes.

“Os cirurgiões dentistas são o primeiro público da campanha Sorria Setembro da ABOR Goiás, porque é preciso reforçarmos na nossa categoria a importância não só da Ortodontia, mas de um ortodontista qualificado para atender a população”, explica a presidente da ABOR-GO, Luciana Gonzaga.

Tradicionalmente, a ABOR Goiás comemora o Dia do Ortodontista, no dia 20 de setembro, e este ano, as comemorações, marcadas para a semana de 18 a 22 de setembro, também terão o selo da campanha Sorria Setembro. “Buscamos um reforço de mensagens em uma ação que será evidenciada pelo uso de diferentes canais de comunicação, em especial as redes sociais”, informa Luciana Gonzaga. A programação em comemoração ao Dia do Ortodontista tem início no dia 18 com a veiculação de posts no Facebook e Instagram.



No dia 29 de setembro, a ABOR Goiás também traz a Goiânia o professor, escritor e palestrante Sérgio Pinho, que ministrará o curso Diagnóstico e Planejamento 3D na Ortodontia para associados e convidados. A capacitação vai apresentar diversas aplicabilidades clínicas da tomografia de feixe cônico e um protocolo de análise craniofacial 3D para um diagnóstico de precisão e suas implicações no planejamento multidisciplinar.

Mensagem

A campanha Sorria Setembro será ancorada no tripé: sorriso, saúde e qualidade de vida. O objetivo é ampliar a percepção de que a especialidade cuida muito mais do que de padrões estéticos, embora esse seja

também um fator muito importante. “A ortodontia não se resume a colocação de um aparelho ortodôntico, ela envolve o estudo, prevenção e cuidado do crescimento, desenvolvimento e alinhamento correto dos dentes e suas bases ósseas, maxila e mandíbula”, explica Luciana Gonzaga.

Por mais sorriso: muitas pessoas sofrem por não terem o sorriso perfeito devido a uma maloclusão. Os especialistas associados a ABOR Goiás buscam aperfeiçoamento contínuo para o conhecimento de técnicas atualizadas que visam tratamentos mais seguros, rápidos e eficientes, justamente para atender pessoas que buscam sorrir sem preconceito. Um sorriso alinhado devolve ao paciente a autoestima e a vontade de sorrir, faz com que se sinta autoconfiante e auxilia na vida social e carreira profissional.

Por mais saúde: os associados da ABOR Goiás também trabalham para que a sociedade entenda que corrigir uma maloclusão não significa apenas equilíbrio da saúde bucal, mas de todo o corpo, porque facilita, por exemplo, a mastigação e a deglutição. Com o alinhamento dos dentes e suas bases ósseas, os alimentos

são mastigados com maior eficiência melhorando a digestão e reduzindo a possibilidade de aparecimento de problemas gástricos.

Por mais qualidade de vida: de maneira global, os benefícios de um tratamento ortodôntico adequado também podem fazer a vida das pessoas ter muito mais qualidade e

prazer. Evitar dores de cabeça, que podem ser causadas pela tensão muscular ou funcionamento inadequado do sistema mastigatório (encaixe incorreto), ou melhorar a respiração e a fala que trazem mais conforto e até segurança para uma comunicação mais eficiente, são resultados muito comemorados.

ABOR-GO empossa novos dirigentes

Mandato da nova diretoria se estende até março de 2019

A nova diretoria da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial - seção Goiás (ABOR-GO) tomou posse no último dia 31 de março. Luciana Gonzaga Lopes, presidente eleita, Jorivê Sousa Castro, vice-presidente; Alexandre Fausto da Veiga Jardim, 1º secretário; Maristela Azevedo Santos, 2ª secretária; Iury Oliveira Castro, 1º tesoureiro; e Daniela Bittar, 2ª tesoureira, ficam nos cargos por dois anos: março de 2017 a março de 2019.

O Conselho Consultivo da ABOR-GO ficou composto pelos seguintes nomes: Ronaldo da Veiga Jardim, Rubens Rodrigues Tavares e Neide A. Almeida Resplande, como membros efetivos; Lara da Veiga Jardim, Paula Oliveira Kotake Ribeiro e Larissa Alves Caetano, como membros suplentes. O Conselho Fiscal: Paulo Cesar Finocchio, Yara Regina de Andrade Campos e Lenise Carvalho Lima, como efetivos; Ivan Tadeu Pinheiro da Silva, Fábio Ferreira Santana e Glaucia Mara Marques Maróstica de Oliveira, como suplentes.

Luciana Gonzaga e demais integrantes da direção da ABOR-GO foram eleitos no último dia 24 de março, durante o Congresso Internacional de Ortodontia, realizado pela entidade, no Centro de Convenções Goiânia.



Dra. Luciana Gonzaga, presidente eleita da ABOR-GO.

Por que fazer o exame do BOARD

Em março de 2016 e 2017 realizamos os exames anuais do BBO, que ocorreram nas cidades de Florianópolis e Porto Alegre respectivamente. Por diversas razões estes exames são sempre cheios de expectativas por parte dos membros da diretoria. Há sempre a preocupação para que tudo transcorra da melhor maneira possível; que os candidatos sejam acolhidos com a elegância e a discrição que a situação exige; que o tempo destinado ao exame seja suficiente para a melhor avaliação possível. E aí cabe destacar o trabalho feito pelos colegas Dr. Roberto Rocha e Dr. Carlos Tavares, diretores presidentes

na época, que lideraram os exames nos dois últimos anos e o fizeram de maneira exemplar.

Nossa diretoria está composta pelos seguintes membros:

Diretor Presidente:

Dr. Jonas Capelli Junior

Diretor Presidente-eleito:

Dr. Roberto Carlos Bodart Brandão

Diretor Secretário:

Dr. Marcos Alan Vieira Bittencourt

Diretor Tesoureiro:

Dr. Guilherme de Araújo Almeida

1º Diretor:

Dra. Mírian Aiko Nakame Matsumoto

2º Diretor:

Dr. José Valadares Neto

3º Diretor:

Dr. Lincoln Issamu

4º Diretor:

Dr. Heloísio de Rezende Leite

Como diretor presidente no período de março de 2017 a março de 2018, e com a responsabilidade de liderar o exame a ser realizado no Rio de Janeiro, convido a todos a buscarem informações em nosso site www.bbo.org.br e considerarem se não é hora de ingressarem neste maravilhoso movimento de fortalecimento da nossa Ortodontia.

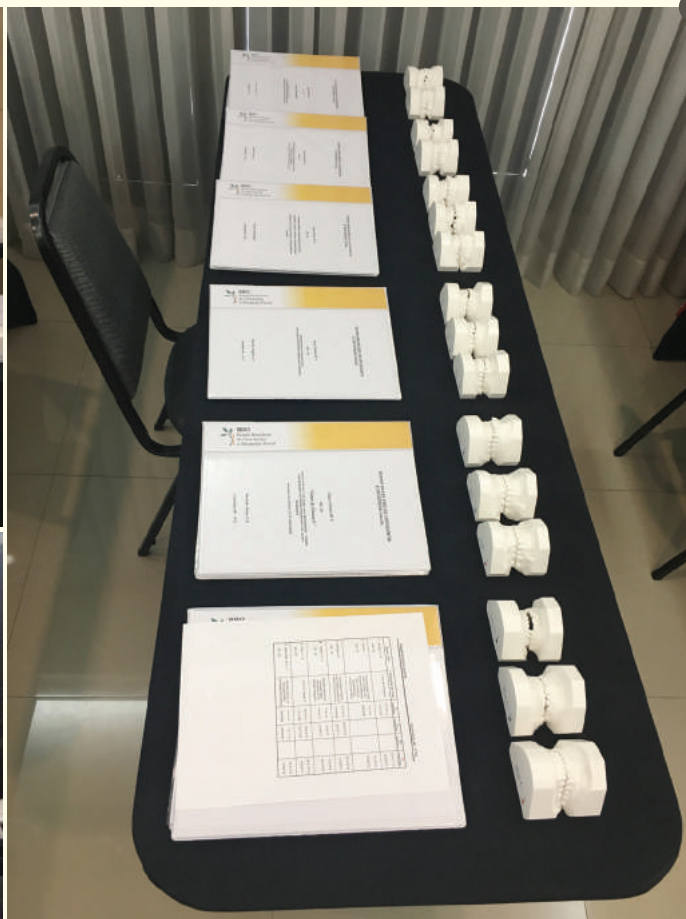


Foto 1: Montagem da sala para avaliação do exame anual do BBO. **Foto 2:** Membros da diretoria no processo de avaliação da documentação dos casos apresentados. **Foto 3:** Organização na apresentação da documentação de um candidato.

E PROPONHO TRÊS PERGUNTAS:

Por que fazer o exame do BOARD?

Na atualidade, é crescente a importância da qualidade em todas as áreas de atuação profissional. A preocupação com a qualidade tem relação direta com a necessidade de atualização e aprimoramento, proporcionando maior satisfação ao cliente, que passa a receber atendimento com padrão de excelência. Na área de saúde, a qualidade do serviço prestado está diretamente relacionada à qualidade e quantidade de treinamento, ao grau de especialização e à experiência do clínico em seu respectivo campo de atuação. Embora a certificação pelo BBO não seja obrigatória, o ortodontista é levado a buscá-la movido pela necessidade de aperfeiçoar-se e melhorar seus conhecimentos. Os profissionais que se dispõem à certificação o fazem movidos por ideal e amor à profissão. A conquista de uma certificação seja qual for implica em determinação e mérito. Nesse sentido, é importante ressaltar que o certificado emitido pelo Board não representa um grau profissional ou acadêmico. Trata-se de um atestado de excelência; portanto não confere privilégio para a prática da Ortodontia¹.

Porque fazer uma certificação não obrigatória?

O processo de auto avaliação é o princípio de tudo que se refere ao Board. A submissão dos casos clínicos perante uma banca examinadora auxilia este processo. Todos os diretores envolvidos no exame do BBO são ortodontistas clínicos que visam não apenas avaliar os casos apresentados, mas auxiliar na discussão dos tratamentos realizados, com absoluta ética e respeito aos pacientes envolvidos¹.

A certificação do board é algum tipo de ferramenta de marketing?

Não creio.

Os pacientes não se preocupam com a “certificação do board”. Eles se preocupam com as experiências vividas em seu consultório durante o tratamento, e a qualidade final obtida.

Nós, como ortodontistas, devemos fornecer os melhores resultados e experiências de tratamento para nossos pacientes². Ao se submeter a um processo de avaliação que visa excelência em tudo que o cerca, nós nos tornamos profissionais melhores. Isto será percebido pelos colegas que interagem no fluxo de indicação de pacientes e, o mais importante, será percebido pelos próprios pacientes, que são os maiores beneficiários deste processo todo.

O *pin* ou broche colocado na lapela dos paletós é um símbolo que usamos nas atividades científicas/associativas. Ele apenas representa a ideia base “O Board não o fará melhor que os outros, mas com certeza o fará melhor que antes”.

Jonas Capelli Junior
Diretor Presidente do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial

Referências:

1. Araujo TM. Você conhece o Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial? Rev Clín Ortod Dental Press. 2016 Abr-Maio;15(2):22-6.
2. Woods WD. ABO certification a valuable learning experience—not a marketing tool. AJO-DO 2017 May; 151(5): 833.



Foto 4: Pin ou Broche com o símbolo do BBO.

APRO comemora 45 anos de existência com evento internacional de alto nível

A Associação Paranaense de Ortodontia e Ortopedia Facial (APRO) comemorou os 45 anos de fundação com a realização do XV Encontro Internacional da APRO, entre os dias 18 e 20 de maio em Curitiba. O evento teve duração de três dias e contou com palestras de renomados professores do Brasil, EUA e México, além de um curso prático com o Dr. Won Moon, Diretor Clínico do Departamento de Ortodontia da Universidade da Califórnia em Los Angeles, UCLA, sobre a sua técnica de expansão não cirúrgica ancorada por mini-implantes (MSE).

O evento reuniu mais de 200 ortodontistas do Brasil e de diversos países da América Latina e foi apontado tanto pela organização quanto pelos participantes como um sucesso. “Nossa Associação é uma das mais antigas do país, então tínhamos que fazer um evento grandioso, com uma grade científica de altíssimo nível, que agradeu participantes e, consequentemente, nossos patrocinadores e toda a organização”, destacou o presidente da APRO, Mauricio Accorsi.

O Diretor Científico da APRO, Ricardo Moresca, explicou que a Odontologia brasileira conta com ortodontistas clínicos, pesquisadores e professores, altamente gabaritados e reconhecidos no mundo inteiro. “Tivemos aqui um congresso de ponta com o que há de melhor no Brasil, juntamente com os nossos palestrantes internacionais”, frisou. A ideia do encontro foi de proporcionar uma atualização em várias

áreas e assuntos que são novidades na Ortodontia. “Reunimos aqui o que há de mais moderno e os ortodontistas participantes irão reverter esse conhecimento em benefício dos pacientes e da sociedade em geral”, afirmou.

Durante a oportunidade, a APRO também manifestou preocupação com atuação de técnicos e auxiliares na instalação de aparelhos e nos tratamentos ortodônticos, tema que foi compartilhado pela mídia local após o evento (goo.gl/MgD2m9). O crescente número de relatos de pacientes informando sobre o atendimento ortodôntico realizado por auxiliares e técnicos é algo que preocupa a Associação Paranaense de Ortodontia e Ortopedia Facial. “Esta é uma prática que precisa ser combatida e a informação é, sem dúvida, uma das melhores formas para isso”, explica o presidente da APRO, Mauricio Accorsi. De acordo com a entidade, este tipo de ocorrência é maior nas chamadas clínicas “multicadeiras”, que são clínicas populares que acabam divulgando até a instalação de aparelhos gratuitos, como chamariz – que também é algo ilegal e antiético –, reforçando de forma inadequada de que o trabalho e o “valor” do tratamento estaria apenas por conta do aparelho, em detrimento da atuação do profissional responsável.

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia do Paraná, Dr. Aguinaldo Coelho de Farias, considera essencial um olhar mais atento

à questão dos Técnicos e Auxiliares pois existe uma necessidade de profissionalização latente. “Ao longo do tempo as entidades deram pouca importância aos auxiliares, o que é uma injustiça a ser corrigida. O CRO-PR está em busca de um novo caminho de acolhimento a estes profissionais que resultará em benefícios para a categoria ao mesmo tempo que possibilitará uma melhoria na sua visão ética” relatou o Presidente, alertando que o setor de fiscalização também avalia a atuação dos técnicos e auxiliares, sendo que os fiscais têm a clara noção de quais são os procedimentos possíveis e quais são irregulares, para que sejam corrigidos.

ATENDIMENTO ADEQUADO

Todo paciente tem o direito de ser atendido pelo Cirurgião Dentista e os procedimentos de instalação do aparelho fixo, inserção de arcos e bandas metálicas, bem como de dispositivos auxiliares como expansores palatinos, arcos linguais, a remoção de aparelhos fixos e polimento de esmalte dos dentes (com a utilização de equipamentos) são todas atribuições do Cirurgião Dentista. “Se estes procedimentos não estão sendo realizados pelo dentista, as pessoas devem reclamar pelos seus direitos, pois tais técnicas, se não forem corretamente realizadas, representam risco à saúde bucal do paciente”, alerta o dirigente.



Foto 1: Solenidade de abertura com a presença do Presidente da APRO, Dr. Mauricio Accorsi, do Presidente do CRO-PR, Dr. Aguinaldo Coelho de Farias, do Diretor Científico, Dr. Ricardo Moresca, da Coordenadora do evento, Sra. Janete Martins, e dos homenageados, os professores João Maria Baptista e Marco Antônio Lopes Feres. **Foto 2:** Auditório lotado para assistir à apresentação do Prof. Won Moon, Diretor Clínico do Departamento de Ortodontia da Universidade da Califórnia em Los Angeles, UCLA. **Foto 3:** Parte da feira comercial que aconteceu durante o evento. **Foto 4:** Alunos que participaram do hands-on com o Prof. Won Moon, coordenado pelo Dr. Daniel Brunetto. **Foto 5:** Diretores da Associação Paranaense de Ortodontia e Ortopedia Facial. **Foto 6:** Dr. Mauricio Accorsi, presidente da APRO, com o Dr. Mauricio Gonzalez, Professor da Universidade Nacional Autônoma do México e atual presidente da Associação Mexicana de Ortodontia.

Diretoria da SOGAOR no ano de 2016 foca a valorização dos sócios

O foco da diretoria da SOGAOR no ano de 2016 foi a valorização dos sócios. A era digital está auxiliando o processo de aproximação dos associados da capital e do interior do Rio Grande do Sul.

Diversos eventos ocorreram neste segundo semestre de 2016. Inserimos na nossa agenda científica um antigo evento repaginado para os dias atuais. O “Trocando Experiência” convida

ortodontistas dispostos a dividir e discutir sua vivência clínica com um pequeno grupo de colegas, na capital e no interior. Em Outubro, aconteceu o curso demonstrativo do Dr. Carlos Alberto Tavares sobre a desmistificação do exame do Board Brasileiro de Ortodontia. Em novembro aconteceu na PUCRS o Conversas Cruzadas III, onde o tema “Tratamento da Classe II em crianças e adolescentes” foi abordado

pelos doutores Eduardo Martinelli S. De Lima, Cristina Paim, e Karina Mundstock. Neste mesmo dia, o Dr. André Machado (UFBA) falou sobre estética e planejamento digital do sorriso e a Dra. Maria Antonia Figueiredo (PUCRS) apresentou conferência sobre Estomatologia aplicada a Ortodontia. Em março de 2017 abriremos o ano com curso ministrado pelos doutores Alexandre Câmara e Marco Schroeder. Agende-se!



Foto 1: A congregação dos sócios da SOGAOR no primeiro evento “Trocando Experiência” com Dr. Gerson Bertoglio sobre o tema Ancoragem Esquelética, na sede da associação em Porto Alegre.

Foto 2: Membros da diretoria e sócios reunidos na sede da SOGAOR, em Porto Alegre, durante o segundo “Trocando Experiência” com Dra. Sílvia Dall’Igna e Dra. Janise Porto sobre o tema Tratamento Ortodôntico em duas fases.



12^o
CONGRESSO
INTERNACIONAL
ABOR



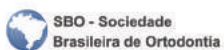
Rio de Janeiro • Brasil

09 a 12 de outubro 2019

A CIDADE MARAVILHOSA ESPERA POR VOCÊ



informações abor.org.br



Realização



Promoção

LOCAL DO EVENTO

Windsor | BARRA DA TIJUCA
COMPLEXO



ABOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL